



4.7. REGIMENTO DO FATES

SUMÁRIO

4. Governança	3
4.7. Regimento do FATES	3
4.7.1. Introdução	3
4.7.2. Constituição	3
4.7.3. Movimentação do FATES	4
4.7.4. Aprovação	4
4.7.5. Prestação de Contas.....	5
4.7.6. Divulgação	5
4.7.7. Diretrizes Pormenorizadas sobre os Benefícios.....	5
4.7.8. Considerações Finais.....	5

4. Governança

4.7. Regimento do FATES

O FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social está descrito no estatuto social da **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Bombril – COOPERBOMBRIL** e destina-se à prestação de assistência aos associados e seus familiares e, aos empregados da **COOPERBOMBRIL**, segundo programa aprovado pela assembleia geral, normalmente por ocasião da assembleia geral. Sua constituição é obrigatória pela lei nº 5.764/71.

4.7.1. Introdução

O FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social tem como objetivo prestar assistências técnica, educacional e social aos associados e aos empregados da cooperativa, visando fortalecer o associativismo, o mutualismo e a prática dos princípios cooperativistas.

a) Assistência Técnica

A Assistência Técnica visa promover, incentivar, desenvolver e aprimorar a atividade econômica, inclusive profissional, exercida pelos cooperados, seus familiares, dirigentes, conselheiros e pelos empregados da cooperativa.

b) Assistência Educacional

Tem como objetivo promover, desenvolver e aprimorar a formação intelectual e cultural do cooperado, dos respectivos dependentes legais e dos empregados da cooperativa, considerando as necessidades pessoais, profissionais e sociais do assistido.

c) Assistência Social

Destinado a amparar, promover e integrar o cooperado nas suas necessidades essenciais, bem como promover e fortalecer o associativismo entre os associados, respectivos dependentes legais e empregados da cooperativa. Também tem como finalidade promover o desenvolvimento e o aprimoramento das relações sociais societárias entre os associados.

4.7.2. Constituição

Anualmente, conforme seu estatuto social, é destinado no mínimo 5% das sobras brutas da **COOPERBOMBRIL** para compor esse fundo, além das rendas eventuais de qualquer natureza. A assembleia tem autonomia de destinar um percentual maior

ou valor específico conforme o estabelecimento de programas específicos e desde que aprovado pelos associados.

Cabe ao gestor o acompanhamento da regularidade dos atendimentos aos associados.

A **COOPERBOMBRIL** utiliza o recurso do FATES no campo social, educacional e técnico conforme definições da Diretoria Executiva e define as regras e critérios de utilização.

4.7.3. Movimentação do FATES

Todos os benefícios oferecidos em favor do cooperado, são concedidos com recursos provenientes do FATES. Portanto, a manutenção destes benefícios vigorará enquanto houver recursos disponíveis.

Qualquer mudança nas normas ou benefícios será imediatamente comunicada aos associados.

Alguns exemplos de despesas que poderão ser debitadas na conta FATES, em função dos benefícios concedidos aos associados são para cursos diversos, distribuição cartão vale presente, dentre outros.

Quando da realização de eventos classificados nos itens de técnica, educacional ou social, além das despesas efetivas com o evento, as despesas com deslocamento (taxi, uber, quilometragem, passagem aérea), hospedagem, refeições serão consideradas como parte da despesa total a ser considerada como Fates, desde que previamente aprovadas pela Diretoria Executiva.

4.7.4. Aprovação

O FATES é administrado pela Diretoria Executiva de acordo com as necessidades sociais dos associados; os poderes para gerir o fundo é delegado pela assembleia geral.

A decisão da utilização dos recursos do FATES para alguma campanha em benefício do cooperado é tomada em reunião da Diretoria Executiva e é realizado o devido registro em ata. Todas as despesas deverão ser aprovadas por no mínimo 2 (dois) diretores.

4.7.5. Prestação de Contas

Nas reuniões mensais a Diretoria Executiva e do conselho fiscal da **COOPERBOMBRIL**, deverão ser apresentadas as despesas debitadas na conta FATES, bem como os seus respectivos valores, para tomada de conhecimento.

4.7.6. Divulgação

Os associados serão informados sobre os benefícios através do site da cooperativa (www.cooperbombril.com.br), jornal eletrônico da mantenedora e whatsapp.

4.7.7. Diretrizes Pormenorizadas sobre os Benefícios

a) Destino e Aplicação do FATES

A cooperativa priorizará estratégias que possam contemplar o coletivo em detrimento do individual, ou seja, atender simultaneamente um maior número de beneficiários que se enquadrem numa mesma ocasião e situação. Casos não previstos neste contexto podem ser efetuados/executados desde que aprovados pela Diretoria Executiva, respeitando os princípios da transferência, moralidade e isonomia.

O recurso do FATES contempla gastos para produção de materiais entre outros que se comprovem pertinentes à realização de qualquer atividade vinculada às assistências descritas nesta política, bem como confecção de informativos ou outros materiais dirigidos e distribuídos aos associados, com informações de desenvolvimento da cooperativa (incluindo produtos, serviços e benefícios), bem como situação financeira e econômica da cooperativa.

4.7.8. Considerações Finais

Os critérios de utilização dos recursos do fundo definindo a destinação e aplicação serão atualizados anualmente, e a assembleia delegará autonomia para a diretoria realizar as utilizações conforme necessidade.

Compete à Diretoria Executiva aprovar projetos e programas específicos de utilização do FATES e decidir pela alocação dos recursos, sujeitando-se à prestação de contas perante a Assembleia Geral.

Cabe ao conselho fiscal fiscalizar regularmente a utilização e aplicação dos recursos do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), em especial a alocação de recursos, de acordo com o previsto nessa política e o respeito aos princípios da transparência, moralidade e isonomia. Quando verificados a utilização e

aplicação dos recursos do FATES é importante proceder o registro em ata de reunião evidenciando o conhecimento e fiscalização sobre esse aspecto.

O Regimento do Fates será aprovado e revisado a cada 2 (dois) anos, ou quando houver exigências / alterações dos órgãos normativos pela Diretoria Executiva, da **COOPERBOMBRIL** que deverá assegurar sua divulgação, bem como manter documentação relativa à disposição do Banco Central do Brasil.

Este documento é parte integrante da estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos. Estrutura completa no **ANEXO I - ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS** destacada no grupo **1. Estrutura**, item: **1.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS**.

Marcus Fraga Rodrigues
Diretor Presidente

João Carlos Dias
Diretor Secretário

Emerson Aparecido Sampaio
Diretor Tesoureiro